

**OS IMIGRANTES NORTE-AMERICANOS E A HERANÇA ESCRAVOCRATA DE
SANTA BÁRBARA D'OESTE: A MEMÓRIA SANGRENTA QUE A BANDEIRA DOS
CONFEDERADOS OCULTA**

ODS 10

Ana Clara Azeredo Netto (Etec João Gomes de Araújo)

Eros Camargo jaccino (Etec João Gomes de Araújo)

Letícia Prado Santos (Etec João Gomes de Araújo)

Maria Eduarda de Barros Salgado (Etec João Gomes de Araújo) Silvio César Esteves
Sampaio (Etec João Gomes de Araújo)

Isaura Maria dos Santos Fortes (Etec João Gomes de Araújo)

A imigração dos confederados norte-americanos para Santa Bárbara d'Oeste, após a Guerra de Secessão (1861–1865), inseriu-se em um contexto histórico marcado por interesses políticos, econômicos e sociais. Muitos desses imigrantes, derrotados no conflito, buscavam um território onde pudessem manter a estrutura escravista já abolida nos Estados Unidos, mas ainda vigente no Brasil até 1888. Esse processo migratório não apenas representou uma busca por refúgio econômico, como também evidenciou a intenção de perpetuar práticas racistas e escravocratas. O presente trabalho tem como objetivo investigar criticamente as motivações escravistas que orientaram a vinda desses imigrantes e analisar suas consequências sociais, econômicas e culturais na região de Santa Bárbara d'Oeste. Para tanto, utilizou-se pesquisa bibliográfica e documental, fundamentada em artigos científicos, registros históricos, atas municipais e relatos memorialísticos que tratam da presença confederada no município. Os resultados obtidos demonstram que, embora os imigrantes tenham contribuído para o desenvolvimento agrícola local, sua chegada reforçou práticas discriminatórias e símbolos vinculados à escravidão, entre eles o uso da bandeira confederada como elemento identitário. Esse símbolo, até hoje celebrado em festividades locais, atua como mecanismo de ocultamento da memória sangrenta da escravidão. Conclui-se que a herança cultural dos imigrantes confederados não pode ser dissociada do contexto escravocrata que a originou. Dessa forma, torna-se essencial promover o debate crítico sobre a simbologia confederada e valorizar a cultura afro-brasileira. O fortalecimento de políticas públicas de memória, de educação antirracista e de preservação da história negra é fundamental para romper com a exaltação acrítica da herança confederada e consolidar uma narrativa histórica mais justa e inclusiva.

Palavras-chave: imigração confederada; Santa Bárbara d'Oeste; escravidão; herança cultural; luta antirracista.